

A Anvisa alerta pacientes e profissionais de saúde que o lote 1003254 do medicamento Soliris é falsificado e, portanto, não deve ser utilizado

Atenção, pacientes e profissionais de saúde! Foi identificada a circulação no país de um lote falsificado do medicamento Soliris (eculizumabe), indicado para o tratamento de adultos e crianças com hemoglobinúria paroxística noturna (HPN) e síndrome hemolítico-urêmica atípica (SHUa), doenças raras que afetam o sistema sanguíneo e os rins.

A detentora do registro no país do medicamento de alto custo, a Alexion Pharma Brasil, informou que o lote 1003254 não foi fabricado pelo grupo Alexion e que, portanto, trata-se de uma falsificação.

Uma fiscalização sanitária realizada na sede da empresa Medic Pharma (Marazis Assessoria em Importação, Exportação e Serviços de Intermediação Ltda. - CNPJ 23.624.268/0001-08), em São Paulo (SP), descobriu registros de importação do respectivo lote em nome de pacientes. A ação foi realizada pela Anvisa, em conjunto com a Coordenação de Vigilância Sanitária da cidade de São Paulo (Covisa) e a Polícia Civil do Estado de São Paulo. Investigações estão sendo conduzidas junto a estabelecimentos para os quais o medicamento falsificado possa ter sido distribuído.

Denuncie

Caso você se depare com o lote 1003254 do Soliris, não utilize o medicamento e comunique o fato à Anvisa, por meio do Anvis@atende. Em caso de dúvidas sobre a originalidade do produto, entre em contato com a empresa Alexion Pharma Brasil, por meio do Serviço de Atendimento ao Cliente (+55 11 0800 7725007).

Fonte: ANVISA, em 08.06.2020